

# LIVROS ADAPTADOS POR MEIO DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Rozejane Domingos da Silva <sup>1</sup>  
Renata Lima de Moraes <sup>2</sup>  
Gabriela Dias de Menezes Heredia <sup>3</sup>  
Débora Deliberato <sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

Os livros infantis têm grande importância para o desenvolvimento da linguagem das crianças da Educação Infantil. A produção e inserção desses recursos, pode contribuir para a participação de crianças com deficiência e/ou Necessidades Complexas de Comunicação - NCC, sendo um meio alternativo para que elas possam se comunicar ou expressar a partir da contação de histórias. Segundo Barbosa (2003) o livro adaptado constitui um meio facilitador da comunicação funcional, espontânea e independente, funcionando como meio de inclusão de crianças com necessidades especiais.

O livro se torna acessível quando está disponível e pode ser acessado por todos. Passerino e Montardo (2007) mostrou ser preciso eliminar barreiras em relação à comunicação, equipamentos e materiais, garantindo assim sua utilização também pelas pessoas com deficiência, levando em consideração suas especificidades. A elaboração do livro acessível é realizada em etapas, sendo necessário levar consideração, o público-alvo; qual é o nível da turma que ele pertence; o assunto que está sendo trabalhado pela professora e a faixa etária.

Segundo Alves (2001), a criança fica fascinada pelo que ela encontra no livro. Não são apenas as letras, sílabas ou palavras que a atraem, mas sim, a história, as imagens, o diferente, o novo conhecimento, as descobertas. A inserção do livro acessível pode possibilitar a interação social entre as crianças, além de propiciar o acesso à leitura para

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGEEsp da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [rozejane.silva.117@ufrn.edu.br](mailto:rozejane.silva.117@ufrn.edu.br);

<sup>2</sup> Mestranda em Educação Especial pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial – PPGEEsp da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [renata.morais.017@ufrn.edu.br](mailto:renata.morais.017@ufrn.edu.br);

<sup>3</sup> Mestre em Educação Especial pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial – PPGEEsp da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [felicidadegabriela@gmail.com](mailto:felicidadegabriela@gmail.com).

<sup>4</sup> Professora orientadora e colaboradora no Programa de Pós-graduação em Educação Especial – PPGEEsp da Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN, [debora.deliberato@ufrn.br](mailto:debora.deliberato@ufrn.br).

todos. Essa interação acontece a partir da forma como é realizada a contação de história, nesse caso, a mediação. Segundo Vygotsky (2007), a importância da mediação está na possibilidade de interação da criança com o ambiente, ou no caso em análise, com o livro.

## MÉTODOS

### PROCEDIMENTOS

As etapas para a elaboração dos livros seguiram os estudos de Ponsoni (2010) e Sameshima (2011):

- **Passo 1:** Ler cuidadosamente o material fornecido pela professora;
- **Passo 2:** Considerar os domínios linguísticos, operacionais, sociais e de estratégias do aluno;
- **Passo 3:** Adequar o vocabulário ao desenvolvimento linguístico e ao momento acadêmico dos alunos, ou seja, são substituídos os vocábulos com significados complexos, por vocábulos simples, com significados concretos, exceto quando o objetivo da atividade era ensinar novos vocabulários e conteúdo;
- **Passo 4:** Reduzir a extensão do conteúdo sintático-semântico das atividades, principalmente nas atividades de produção de textos, com adequação das estruturas frasais (redução de estruturas complexas para frases com estruturas sintáticas simples);
- **Passo 5:** Selecionar os materiais a serem usados;
- **Passo 6:** Confeccionar os materiais por meio do sistema suplementar e alternativo selecionado.

Além disso, outros elementos devem ser considerados durante o processo, como:

- **Conteúdo:** uso de objetos concretos, miniaturas, fotos, figuras, figuras com texto, somente texto, palavras isoladas, frases ou texto completo para representar o conteúdo.
- **Forma:** o tipo de material a ser utilizado (cartolina, papel, cartão, e.v.a, papel sulfite, isopor, madeira etc.), tamanho do recurso, tamanho das figuras, tamanho de letra, figuras coloridas ou preto e branco, material plastificado ou não.

- **Uso:** o uso do material será discutido a partir do seu objetivo, quais são as estratégias que se encaixam melhor, além das diferentes possibilidades de utilizar os materiais, nas atividades escolares.

A confecção dos livros é algo singular, ainda não possui normas que estabeleça qual a formatação deve ser adotada, acaba sendo algo de acordo com as necessidades do sujeito e o objetivo de cada recurso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os livros adaptados com a CAA têm como um dos objetivos atender o público com deficiência e/ou transtornos de comunicação e linguagem e todos os demais. Desse modo, se pensarmos em livros acessíveis é necessário analisar as especificidades de cada aluno, habilidades, preferências, a sua organização física, os materiais que são utilizados, os personagens, formato da letra, a seleção das imagens (pictogramas) nesse ponto, é necessário se atentar para as cores, contrastes e formas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os livros acessíveis por meio da CAA permitiram:

- Ampliar os momentos de interação das crianças com NCC;
- Favoreceu a participação dos alunos com NCC nos momentos de contação de histórias;
- Favoreceu a organização dos demais livros e recursos, além de ser um material que pode ser usado com crianças com ou sem algum tipo de deficiência.

**Palavras-chave:** Educação Especial, Livros adaptados, Comunicação Aumentativa e Alternativa, Educação infantil.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, M. H. P. (2003). **O livro: instrumento de comunicação em crianças com necessidades educativas especiais.** (Dissertação de Mestrado). Faculdade de psicologia e de ciências da educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal. Recuperado de

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/23672/2/29730.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2024.

PASSERINO, Liliana Maria; MONTARDO, Sandra Portella. **Inclusão social via acessibilidade digital: Proposta de inclusão digital para Pessoas com Necessidades Especiais.** Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Abril de 2007 - 2/18. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/144>. Acesso em: 05 ago. 2024.

PONSONI, A. Comunicação suplementar e alternativa no discurso narrativo do aluno com paralisia cerebral, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

SAMESHIMA, Fabiana Sayuri. *Capacitação de professores no contexto de sistemas de comunicação suplementar e alternativa.* 2011. 170f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2011.

**IMPORTANTE:**

**Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.**

**Após aceitos, serão permitidas apenas correções ortográficas. Os casos serão analisados individualmente.**